



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

RELATÓRIO DE RESULTADOS ESCOLARES

2.º PERÍODO

ANO LETIVO 2014 / 2015

Equipa de Autoavaliação:

Júlio César Gomes Guerreiro, Ana Maria Piçarra Agostinho, Isilda Correia Gonçalves, Maria Helena Mendes, Maria da Conceição G. Novais, Maria Antónia T. Pereira Marreiros, Vítor Francisco Ferro Gonçalves, Maria Isabel Dias Nobre, Maria Isabel C. Ferrero Casaca, Maria Eugénia Martins Mendes, Maria José Hilário Baptista

abril de 2015

Índice

1. Introdução.....	2
2. Caracterização do Agrupamento	3
3. Resultados escolares do Agrupamento.....	5
Educação Pré-Escolar	6
1.º Ciclo	9
2.º Ciclo	12
3.º Ciclo	15
Média das turmas do 2.º e 3.º ciclos	18
4. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	20
5. Análise dos resultados escolares das disciplinas	21
6. Monitorização das ações do Plano de Melhoria	36
7. Conclusão	41
Anexos - Resultados do 1.º período do ano letivo 2014/2015	44

1. Introdução

O presente relatório apresenta uma análise dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, no âmbito do Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária 3 (TEIP 3), do 2.º período referente ao ano letivo 2014 / 2015 e compara-os relativamente ao 1.º período do mesmo ano letivo. Os resultados estão dispostos por ciclo de ensino e por ano de escolaridade. Encontram-se enquadrados em três domínios, a saber: **domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna; domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar e domínio 4 - indisciplina.** Para cada um destes domínios foram definidas metas, para as quais estão a ser implementados um conjunto de ações, no sentido de as atingir / superar. **O domínio 1 - sucesso escolar na avaliação externa** não é abordado neste período, uma vez que se refere a uma avaliação que só irá concretizar-se no 3.º período.

Este relatório enquadra-se no artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 13/2014 de 15 de setembro, segundo o qual, em cada escola, devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho. A informação tratada e analisada é disponibilizada à comunidade escolar.

A metodologia utilizada é a mesma que se encontra descrita no relatório de resultados escolares do 1.º período.

A atuação da equipa de autoavaliação (EA) visa, de uma forma construtiva e respeitadora da autonomia das estruturas intermédias de gestão, criar uma cultura de autoavaliação no agrupamento.

A EA pretende efetuar o tratamento estatístico dos resultados escolares em cada período com o objetivo de:

- Como parte do processo contínuo de autoavaliação da escola, monitorizar de forma regular os resultados dos processos - chave do agrupamento, no âmbito do Programa TEIP 3;
- Fornecer aos grupos disciplinares / departamentos uma ferramenta de trabalho para que possam, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino - aprendizagem.

Este relatório encontra-se publicado na página do agrupamento.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita, mega agrupado no ano letivo 2012-2013 com o Agrupamento de Escolas de Salir inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). Desde o ano da sua criação, integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3). É constituído por **12** unidades orgânicas, as quais se encontram dispersas (a mais distante a 26 km da escola sede), a saber: JI de Clareanes, EB Professor Manuel Martins Alves, EB Loulé n.º 4, EB Loulé n.º 3, EB de Areeiro1, EB de Querença, EB Benafim, EB de Alte, EB da Tôr, EB de Cortelha, EBI Professor Sebastião Teixeira e pela escola sede EB 2,3 Padre João Coelho Cabanita.

Os **2026** alunos matriculados neste período encontram-se distribuídos do seguinte modo: **341** do pré-escolar, **748** do 1.º ciclo, **405** do 2.º ciclo (dos quais 1 aluno PIEF) e **532** do 3.º ciclo, dos quais 21 são do curso vocacional, 18 são do curso de educação e formação e 1 aluno PIEF.

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita, devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **936** discentes correspondendo **46,2%** da população (**620** com escalão A e **316** com escalão B). Algumas das escolas desta zona de influência são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Predomina também uma faixa de alunos que se distribuem por **24** nacionalidades (destacando-se brasileiros, ucranianos, romenos, britânicos e franceses, em maior número) que correspondem a cerca de **5,6%** da população estudantil.

Cerca de **55,3%** da população estudantil têm computador em casa com ligação à internet. Os que não têm computador em casa são **36,8%** dos alunos.

Existe também um elevado número de alunos (**124** o que corresponde a **6,1%** da população) com necessidades educativas especiais integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **86,6%** dos pais dos alunos. Cerca de **17%** têm formação superior e **23,2%** têm formação secundária. Cerca de **10,4%** concluíram apenas o 1.º ciclo de ensino básico. Quanto à situação profissional, **57,5%** são trabalhadores por conta de outrem; **13%** são trabalhadores por conta própria (dos quais **4,3%** são empregadores) e **9,9%** estão desempregados. Desconhece-se a situação profissional de **13,6%** dos pais.

O número de Encarregados de Educação que contactaram o docente no 1.º período foi 1457, ou seja, **72%**. Os Encarregados de Educação que tiveram presentes nas reuniões foi 1606, o que corresponde a **79,3%**.

A educação e ensino são assegurados por **174** docentes, dos quais **74,3%** pertencem aos quadros de escola/agrupamento/zona pedagógica. Existem **43** docentes contratados. Relativamente à experiência profissional, **20,6%** lecionam há menos de dez anos.

O grupo de funcionários não docentes é composto por **158** elementos (dos quais 106 são assistentes operacionais e 32 são assistentes técnicos). Cerca de **67%** têm menos de 10 anos de tempo de serviço.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total
	JI n.º 1 de Loulé	42	28	70
	JI Vale de Rãs	41	58	99
	JI n.º 3 de Loulé	34	15	49
	JI de Salir	21	14	35
	JI da Tôr	22	1	23
	JI de Querença	7	5	12
	JI de Benafim	20	4	24
	JI de Clareanes	18	6	24
	Itinerante	2	3	5
	Total	207	134	341
	Escalão A			93
	Escalão B			49
	Necessidades Educativas Especiais			2

1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	EB Prof. Manuel Alves	290
	EB n.º 4 de Loulé	179
	EB n.º 3 de Loulé	85*
	EBI Prof. Sebastião Teixeira	53
	EB Alte	43
	EB Areeiro	28
	EB Tor	22
	EB Benafim	24
	EB Querença	15
	EB Cortelha	9
	Total	748
	Escalão A	230
	Escalão B	112
	N.E.E.	39

* 1 aluno de ensino doméstico.

Unidades orgânicas	2.º CICLO	3.º CICLO
EB Padre João Coelho Cabanita	316	409
EBI Professor Sebastião Teixeira	89	123
TOTAL	405	532
Escalão A	142	157
Escalão B	69	88
N.E.E.	38	46

3. Resultados escolares do Agrupamento

O quadro seguinte revela a **taxa de insucesso** escolar obtido na avaliação interna do 2.º período bem como a **percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas**.

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna						
Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	748	84	11,23%	745	608	81,61%
2.º	404	79	19,55%	403	207	51,36%
3.º	492	158	32,11%	530	232	43,77%
Agrup	1644	321	19,53%	1678	1047	62,40%

(1) Excluir transf.,os CEF, VOC e PIEF; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas;
(3) Incluir os CEF, VOC e PIEF.

Neste período, a **taxa de insucesso** do agrupamento foi de **19,53%**. Diminuiu em relação ao 1.º período uma vez que tinha sido **20,05%** (nomeadamente 9,63% no 1.º ciclo, 23,08% no 2.º ciclo e 33,33% no 3.º ciclo).

A **percentagem de alunos do agrupamento com classificação positiva a todas as disciplinas** no 2.º período foi de **62,4%**. No 1.º período tinha sido **62,35%**.

Domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar					
Ciclo	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	Inscritos (1)	em risco de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o perc. Escolar (IPPE)	
2.º	405	13	1	14	3,70%
3.º	532	3	2	5	0,94%

(1) Excluir transferidos.

É de referir que, no 1.º ciclo, registou-se 1 aluno em situação de abandono.

No 1.º período existiam 15 alunos que tinham interrompido precocemente o seu percurso escolar (4 deles encontravam-se em situação de abandono).

Domínio 4 - Indisciplina				
Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1685	403	33	436	0,26

(1) Excluir transferidos

Registou-se no 1.º período, 228 medidas corretivas e 11 medidas disciplinares sancionatórias.

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”

Currículo na educação pré-escolar

O currículo na educação pré-escolar está organizado por áreas curriculares e por domínios de acordo com o seguinte quadro:

Áreas	Domínios
Formação Pessoal e Social	
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	Matemática
	Expressões
Conhecimento do Mundo	

Na área da formação pessoal e social foram avaliados 11 parâmetros.

O domínio da linguagem oral e abordagem à escrita é composto por seis parâmetros: consciência fonológica, reconhecimento e escrita de palavras, conhecimento das convenções gráficas, compreensão dos discursos orais e interação verbal.

O domínio da matemática é composto por cinco parâmetros: reconhecimento de números e operações, geometria e medida, organização e tratamento de dados, topologia e quantificações.

O domínio das expressões é composto pela expressão motora, expressão dramática, expressão plástica e pela expressão musical que servem muitas vezes de meio de suporte para a exploração de outras áreas curriculares.

Na área do conhecimento do mundo identificam-se os domínios relativos ao reconhecimento de fenómenos naturais e sociais, à exploração de tradições dos meios envolventes e à adaptação para o quotidiano dos conhecimentos adquiridos.

Metodologia utilizada para o apuramento dos resultados escolares

Os resultados escolares que a seguir se apresentam dizem respeito às crianças que estão matriculadas com 5 anos neste período e que irão ingressar o 1.º ciclo no próximo ano de escolaridade.

Entendeu-se, nesta fase, não se efetuar o estudo dos resultados para as crianças com menos de 5 anos.

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual de avaliação para cada criança utilizando a terminologia:

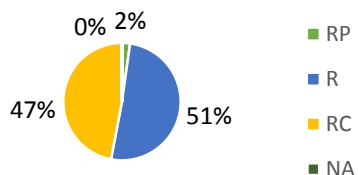
- RP (Revela Pouco) - Revela poucos ou nenhuns comportamentos reveladores da competência;
- R (Revela) - são observáveis a maior parte dos comportamentos considerados reveladores da competência
- RC (Revela Completamente) - São observáveis "todos" os comportamentos reveladores da competência
- NA - Não Avaliado

Depois de efetuado esse registo, cada educadora preencheu uma grelha de registo de avaliação da sua sala. Seguidamente, na reunião de departamento da educação pré-escolar, com base nessas grelhas de registo foi preenchido o relatório dos resultados escolares que se encontra compilado a seguir:

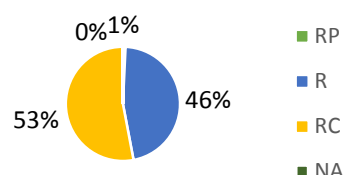
Resultados escolares das crianças com 5 anos

Áreas	Domínios	Menções			
		RP	R	RC	NA
Formação Pessoal e Social		6	68	63	0
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral Abordagem à Escrita	7	69	58	0
	Matemática	3	72	58	1
	Expressões	4	69	60	1
Conhecimento do Mundo		1	62	71	0

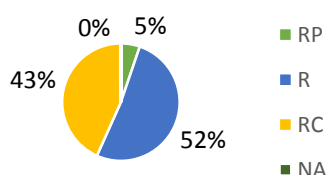
Formação Pessoal e Social



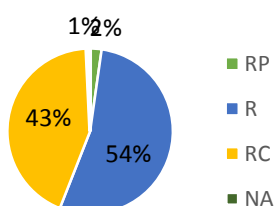
Conhecimento do Mundo



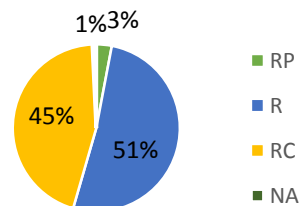
Linguagem Oral Abord. à Escrita



Matemática



Expressões



Análise global

As diferentes áreas de conteúdo são consideradas uma referência à planificação e avaliação das experiências e das oportunidades educativas. Esta perspetiva globalizante operacionalizada através de conteúdos transversais e com uma abordagem disciplinar permitiu obter os resultados acima ilustrados.

Relativamente a área de Formação Pessoal e Social, esta é uma área integradora e transversal e está relacionada com o modo como a criança interage em diferentes contextos, com os seus pares e outros elementos da comunidade. A sua transversalidade contribui para dotar as crianças de atitudes e valores que lhes possibilitem exercer uma cidadania plena. A análise dos dados permite concluir que os objetivos delineados foram atingidos, uma vez que 47% das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita revelam completamente ter adquirido as competências delineadas.

No que diz respeito à área de Expressão e Comunicação, esta é uma área básica pois os seus conteúdos incidem sobre aspetos fundamentais do desenvolvimento e engloba instrumentos essenciais para a aprendizagem. O contacto com as diferentes formas de expressão e comunicação, permite a realização de novas experiências, a valorização e reflexão das descobertas de modo a permitir a apropriação de situações diversificadas e progressivamente mais complexas. A análise dos dados permite concluir que os objetivos delineados foram atingidos.

Em relação à área do Conhecimento do Mundo, esta área supõe a abordagem dos saberes básicos e de aspetos científicos necessários à vida social, que ampliam a experiência direta da criança das suas vivências/experiências relacionadas com o meio próximo. Mobiliza e enriquece ainda, os diferentes domínios da expressão e comunicação, implica o desenvolvimento de atitudes de relação com os outros, de cuidados consigo próprio e de respeito pelo ambiente e cultura (formação pessoal e social). A análise dos dados permite concluir que mais de metade das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita revelam ter adquirido as competências delineadas.

1.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos		% alunos com classif. positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classif. positiva todas disc.	
1.º	182	19	10,44	182	153	84,07
2.º	197	30	15,23	195	155	79,49
3.º	184	17	9,24	184	155	84,24
4.º	185	18	9,73	184	145	78,80
1.º Ciclo	748	84	11,23	745	608	81,61

(1) Excluir transferidos; (2) Excluir os alunos em risco de retenção por faltas.

É de referir que a taxa de insucesso no 1.º ciclo de ensino no 1.º período era de 9,63% (nomeadamente 1,10% no 1.º ano, 18,69% no 2.º ano, 9,78% no 3.º ano e 8,11% no 4.º ano).

A percentagem de alunos do 1.º ciclo com classificação positiva a todas as disciplinas era de 83,24% no 1.º período.

Em relação ao **domínio 3 – interrupção precoce do percurso escolar**, no 2.º período há a registar 1 aluno que se encontra em situação de abandono.

Relativamente ao **domínio 4 – indisciplina**, no 2.º período assinalou-se 11 medidas corretivas e 2 medidas disciplinares sancionatórias aplicadas.

As classificações dos alunos do 1.º ciclo foram as seguintes:

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano				Ano letivo 2014/2015			
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	182	26	32	55	69	156	85,71
Matemática	182	18	27	65	72	164	90,11
Estudo do Meio	182	3	24	68	87	179	98,35
Expressão Artística	182	2	68	88	24	180	98,90
Expressão Físico Motora	182	0	60	81	41	182	100,00
Apoio ao Estudo	182	19	51	112		163	89,56
Educação para a Cidadania	182	9	54	119		173	95,05

* 1 aluno não avaliado por falta de elementos de avaliação

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano					Ano letivo 2014/2015		
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	195	32	65	53	45	163	83,59
Matemática	195	30	53	60	52	165	84,62
Estudo do Meio	195	20	43	69	63	175	89,74
Expressão Artística	195	7	73	103	12	188	96,41
Expressão Físico Motora	195	5	40	128	22	190	97,44
Apoio ao Estudo	195	17	76	102		178	91,28
Educação para a Cidadania	195	11	69	115		184	94,36

* 1 aluno não avaliado por falta de elementos de avaliação + 1 aluno em fuga

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano					Ano letivo 2014/2015		
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	184	20	59	65	40	164	89,13
Matemática	184	20	58	65	41	164	89,13
Estudo do Meio	184	16	50	70	48	168	91,30
Expressão Artística	184	0	67	97	20	184	100,00
Expressão Físico Motora	184	0	58	94	32	184	100,00
Apoio ao Estudo	184	10	72	102		174	94,57
Educação para a Cidadania	184	6	53	125		178	96,74

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano								Ano letivo 2014/2015		
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina	
		1	2	3	4	5	N.º	%		
Português	184	0	22	83	53	26	162	88,04	3,45	
Matemática	184	0	32	93	34	25	152	82,61	3,28	

*um aluno sem avaliação por atestado médico

Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Estudo do Meio	184	14	77	63	30	170	92,39
Expressão Artística	184	4	50	86	44	180	97,83
Expressão Físico Motora	184	2	33	100	49	182	98,91
Apoio ao Estudo	184	12	60	112		172	93,48
Educação para a Cidadania	184	16	56	112		168	91,30

EVOLUÇÃO % ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS									
Nº total de alunos	600			767			748		
Ano	2012/2013			2013/2014			2014/2015		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português									
1º	81%	82%	85%	90%	89%	89%	88%	86%	
2º	76%	80%	79%	71%	78%	80%	81%	84%	
3º	94%	92%	92%	91%	94%	92%	93%	89%	
4º	90%	93%	92%	89%	92%	92%	91%	88%	
Matemática									
1º	86%	85%	87%	96%	93%	91%	92%	90%	
2º	80%	81%	80%	72%	77%	80%	85%	85%	
3º	87%	85%	88%	95%	94%	92%	92%	89%	
4º	91%	93%	90%	79%	86%	86%	84%	83%	

Neste período, em Português e em Matemática houve um decréscimo em todos os anos de escolaridade, relativamente ao período homologado do ano letivo anterior, entre 3% e 5%, à exceção do 2º ano de escolaridade onde se constata uma melhoria de 6% a Português e 8% a Matemática

Fatores que poderão ter contribuído para o sucesso educativo:

A individualização do ensino; A diferenciação pedagógica; A diversificação de metodologias de trabalho; A participação/envolvimento dos pais; A utilização de materiais didáticos diversificados e ajustados à concretização dos conteúdos; A utilização de jogos lúdicos facilitadores da memorização; O uso de aplicações informáticas; A exercitação oral do cálculo mental; O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e trabalho a pares e a responsabilização pelas suas tarefas escolares; O favorecimento de momentos de reflexão e de auto avaliação; A implementação, monitorização e avaliação dos planos de acompanhamento; A adaptação dos projetos de turma à realidade dos alunos; A existência de momentos intercalares de avaliação das aprendizagens que permitiram a reorientação das práticas pedagógicas;

Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo:

Alguma falta de hábitos e métodos de estudo; A falta de sentido de responsabilidade e de autonomia por parte de alguns alunos; A falta de acompanhamento e supervisão diária das tarefas escolares por parte de alguns encarregados de educação; Alguma falta de interesse e desmotivação por parte dos alunos.

Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

Rentabilizar o apoio socioeducativo, evitando que os docentes realizem outras atividades, nomeadamente substituições de docentes titulares; Divulgação e explicação dos critérios de avaliação junto dos alunos, de forma a corresponsabilizá-los pelo processo ensino/aprendizagem e ao mesmo tempo, promover o seu envolvimento e participação no processo educativo; Desenvolver procedimentos regulares e sustentados de monitorização das aprendizagens dos alunos; Recorrer à utilização de estratégias e instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; Promover efetivamente a articulação curricular e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino.

2.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna - 2.º Ciclo						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas.
5.º	195	25	12,82%	195	115	58,97%
6.º	209	54	25,84%	208	92	44,23%
Ciclo	404	79	19,55%	403	207	51,36%

(1) Excluir transf. e os PIEF; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir os PIEF.

A taxa de insucesso no 1.º período era de 23,08% (nomeadamente 22,45% no 5.º ano e 23,67% no 6.º ano).

Em relação à percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas, **esta era de 48,38%** no 1.º período (53,1% no 5.ºano e 43,9% no 6.º ano).

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	Inscritos(1)	em risco de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o perc. Escolar	
5.º	195	0		0	---
6.º	210	13	1	14	---
Ciclo	403	13	1	14	3,46%

(1) Excluir transferidos.

No 1.º período eram 10 os alunos que interromperam precocemente o seu percurso escolar (1 dos quais encontrava-se em situação de abandono).

Domínio 4 - Indisciplina					
Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas (MC)	Nº total de medidas disc. sancionat. (MDS)	Nº total de medidas discip.	Medidas disciplinares por aluno
5.º	195	82	0	82	0,42
6.º	210	166	17	183	0,87
Ciclo	405	248	17	265	0,65

(1) Excluir transferidos.

Registou-se no 1.º período 166 medidas corretivas e 5 medidas disciplinares sancionatórias.

Os quadros seguintes dizem respeito às classificações obtidas neste período. As disciplinas encontram-se ordenadas por ordem decrescente de média dos resultados. Para o cálculo da média do ano não se consideraram as avaliações de Educação Moral Religiosa e Católica uma vez que é uma disciplina opcional.

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano													
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					N S	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	109			17	47	45			109	100,00	-	4,26	-
Instrumento	23			4	11	8			23	100,00	-	4,17	-
Classe Conjunto	23			10	6	7			23	100,00	-	3,87	-
Educação Musical	157		6	38	80	28	1	4	150	95,54	94,51	3,86	3,73
Ed. para a Cidadania	195		8	78	60	44		5	187	95,90	-	3,74	-
Inglês 1	190		13	75	70	32			177	93,16	88,46	3,64	3,62
Formação Musical	23		1	13	5	4			22	95,65	-	3,52	-
Educação Visual	195		4	111	68	7		5	191	97,95	95,96	3,41	3,57
HGP	191		22	84	70	13		2	169	88,48	86,80	3,39	3,39
Ciências Naturais	194		14	103	60	13		4	180	92,78	94,23	3,38	3,56
Ed. Tecnológica	170	1	6	101	49	8	1	4	162	95,29	93,04	3,35	3,51
Of. Jardinagem/Ed. Ambiental	15			10	5				15	100,00	-	3,33	-
Educação Física	192		20	109	51	9	1	2	171	89,06	96,14	3,26	3,50
Português	195		22	108	55	5	2	3	171	87,69	87,22	3,23	3,35
Matemática	193		48	76	46	19		4	145	75,13	80,67	3,19	3,27
Expressão Artística	15			14	1				15	100,00	-	3,07	-
Média do 5.º Ano:												3,49	

O valor médio deste ano situou-se nos **3,49**. No 1.º período era de **3,36**. As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, a Expressão Artística e Matemática e por excesso o Instrumento.

As disciplinas de Instrumento e Classe Conjunto registaram uma taxa de sucesso de 100%. A disciplina de Matemática registou a menor taxa de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	112			14	86	11		1	112	100,00	-	3,97	-
Ed. para a Cidadania	207		19	82	65	33	1	7	187	90,34	-	3,56	-
Inglês 2	199		13	98	60	27		1	186	93,47	87,03	3,51	3,57
Ed. Tecnológica	206		12	114	62	11		7	194	94,17	97,60	3,36	3,57
Educação Visual	206		9	125	52	13	1	6	196	95,15	91,20	3,35	3,55
Educação Física	206		24	96	70	10	2	4	180	87,38	96,38	3,33	3,58
Ciências Naturais	207	1	38	89	55	17	1	6	167	80,68	94,12	3,25	3,60
HGP	198	1	48	82	52	15			149	75,25	92,07	3,16	3,57
Português	207	1	48	103	37	10	2	6	156	75,36	84,57	3,04	3,29
Educação Musical	207		47	107	44	2	1	6	159	76,81	93,76	3,01	3,62
Matemática	205		80	71	36	11	1	6	124	60,49	72,22	2,89	3,13
Média do 6.º Ano:												3,24	

O valor médio do 6.º ano situou-se nos **3,24**. No 1.º período era de **3,17**. As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, a Matemática e por excesso o Inglês 2 e Educação para a Cidadania..

A disciplina de Educação Visual registou a maior taxa de sucesso. A disciplina de Matemática registou a menor taxa de sucesso.

É de referir que a média do 2.º ciclo foi de **3,36**. No 1.º período era de **3,31**.

3.º Ciclo

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna - 3.º Ciclo						
Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
7.º	209	81	38,76%	229	90	39,30%
8.º	124	35	28,23%	124	62	50,00%
9.º	159	42	26,42%	177	80	45,20%
Ciclo	492	158	32,11%	530	232	43,77%

(1) Excluir transferidos, os CEF e VOC; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas;

(3) Incluir os CEF e o VOC.

A taxa de insucesso do 3.º ciclo situou-se no 1.º período nos 33,33% (36,2% no 7.º ano; 30,7% no 8.º ano e 31,6% no 9.º ano).

A percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas foi de 43,48% no 1.º período (43,4% no 7.º ano, 48,8% no 8.º e 39,8% no 9.º ano).

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ano	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	inscritos	retidos/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
7.º	230	1	1	2	-
8.º	125	1	1	2	
9.º	177	1		1	
Ciclo	532	3	2	5	0,94

(1) Excluir transferidos.

No 1.º período eram 4 os alunos que interromperam precocemente o seu percurso escolar (dois dos quais encontram-se em situação de abandono).

Domínio 4 - Indisciplina					
Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas (MC)	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
7.º	230	106	4	110	0,48
8.º	125	24	3	27	0,22
9.º	177	14	7	21	0,12
Ciclo	532	144	14	158	0,30

(1) Excluir transferidos.

No 1.º período registaram-se 62 medidas corretivas e 5 medidas disciplinares sancionatórias.

As classificações obtidas pelas disciplinas neste período foram as seguintes:

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	105			8	96	1			105	100,00	-	3,93	-
Educação Visual	208		2	116	78	11		1	206	99,04	98,10	3,47	3,74
Educação Física	208		17	112	75	3	1		190	91,35	94,11	3,31	3,65
Espanhol 1	121		15	59	42	5			106	87,60	96,15	3,31	3,52
Francês 1	86		13	40	27	6			73	84,88	95,44	3,30	3,71
Ed. para a Cidadania	208		29	105	59	14		1	179	86,06	-	3,28	-
Inglês 3	207		51	84	45	27			156	75,36	87,63	3,23	3,66
Ciências Naturais	208	1	46	91	53	16		1	161	77,40	87,65	3,18	3,57
Geografia	208		44	102	48	13		1	164	78,85	83,05	3,14	3,37
Físico-Química	207		50	97	51	9			157	75,85	76,28	3,09	3,24
História	207		61	89	49	7		1	146	70,53	82,45	3,01	3,35
Português	208		64	104	34	5		1	144	69,23	79,82	2,90	3,18
Matemática	208	2	98	67	35	5		1	108	51,92	66,52	2,72	3,05
Média do 7.º Ano:												3,16	

O valor médio do 7.º ano situou-se nos **3,16**. No 1.º período era de **3,18**.

As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, a Matemática e por excesso a Educação Visual.

A disciplina de Educação Visual registou a maior taxa de sucesso. A disciplina de Matemática registou a menor taxa de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	19			1	18				19	100,00	-	3,95	-
Educação Visual	123			45	56	17		5	123	100,00	99,72	3,76	3,87
Ed. para a Cidadania	124		6	39	51	22		6	118	95,16	-	3,75	-
Educação Física	124		3	51	41	24	1	4	120	96,77	98,89	3,72	3,65
Francês 2	59			29	23	7			59	100,00	93,13	3,63	3,39
Ciências Naturais	122		4	53	54	8		3	118	96,72	98,06	3,55	3,97
Inglês 4	118		23	41	36	18			95	80,51	84,69	3,42	3,67
Geografia	118		15	50	44	9			103	87,29	91,45	3,40	3,46
História	118	1	23	64	22	8			94	79,66	88,07	3,11	3,38
Físico-Química	118		33	51	26	8			85	72,03	86,87	3,08	3,37
Matemática	120	4	37	39	30	8		2	79	65,83	69,80	3,01	3,11
Português	124		35	54	22	7		6	89	71,77	81,23	3,01	3,25
Espanhol 2	59		13	34	12				46	77,97	91,49	2,98	3,47
Média do 8.º Ano:												3,37	

O valor médio deste ano situou-se nos **3,37**. No 1.º período era **3,29**.

As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, Espanhol 2, Português e Matemática e por excesso foi a Educação Visual.

As disciplinas de Educação Visual e Francês registaram uma taxa de sucesso de 100%. A disciplina de Matemática registou a menor taxa de sucesso.

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	30			7	12	9		2	30	100,00	-	4,07	-
Ed. para a Cidadania	159		3	48	63	42		3	156	98,11	-	3,92	-
Ciências Naturais	158	1	5	54	69	27		2	152	96,20	94,51	3,74	3,58
Educação Visual	159		1	66	71	18		3	158	99,37	99,69	3,68	4,18
Educação Física	159		9	59	68	20		3	150	94,34	99,37	3,63	3,91
Inglês 5	157		31	52	44	29		1	126	80,25	89,59	3,46	3,71
Geografia	156	3	15	84	46	8			138	88,46	94,21	3,26	3,46
Espanhol 3	106		9	64	32			1	97	91,51	93,25	3,22	3,47
Físico-Química	155	1	29	75	38	12			125	80,65	80,72	3,20	3,31
Português	159	3	33	83	31	6		3	123	77,36	77,64	3,03	3,08
Francês 3	50	1	9	30	8	2			40	80,00	93,17	3,02	3,42
Matemática	156	6	48	59	29	14			102	65,38	68,96	2,98	3,05
História	156	2	45	77	29	3			109	69,87	91,90	2,91	3,39
Média do 9.º Ano:												3,34	

O valor médio deste ano situou-se nos **3,34**. No 1.º período era de **3,33**. As disciplinas que registaram a maior discrepância em relação à média foram, por defeito, História e, por excesso, Educação para a Cidadania e Ciências Naturais.

As disciplinas de Ciências Naturais e Educação Visual registaram a maior taxa de sucesso. As disciplinas de Matemática e de História registaram a menor taxa de sucesso.

É de referir que a média do 3.º ciclo situou-se nos **3,29**. No 1.º período era **3,25**.

Média das turmas do 2.º e 3.º ciclos

Nos quadros seguintes apresenta-se a média de cada turma dos 2.º e 3.º ciclos, a percentagem de níveis positivos obtidos neste período e o número de alunos que estão em risco de retenção. As turmas encontram-se ordenadas por ordem decrescente de média dos resultados por ano de escolaridade. Para o cálculo da média de cada turma não se consideraram as avaliações de Educação Moral Religiosa e Católica.

No 2.º ciclo, a turma que apresenta a melhor média é o 5.º A e a pior média é o 6.ºH.

Ano	Turma	Nível					NS	ST/SB	% de níveis ≥ 3	Média	Alunos em risco retenção
		1	2	3	4	5					
5.º	A		4	50	77	49	1	13	97,42%	3,95	1
	G		10	103	93	47			96,05%	3,70	2
	D		19	115	72	44			92,40%	3,56	2
	A/S		12	80	79	9			93,33%	3,47	1
	B/S		12	90	65	13			93,33%	3,44	1
	E		17	84	64	15			90,56%	3,43	2
	F	1	12	105	62	6	3	4	91,71%	3,32	3
	B		31	86	53	9	0	8	83,42%	3,22	5
	C		25	111	40	4	1	8	86,24%	3,13	5
	PCA		22	110	32	1			86,67%	3,07	3
6.º	B		10	87	73	30			95,00%	3,62	1
	A/S		18	83	60	26			90,37%	3,50	4
	A		34	68	59	29	0	8	82,83%	3,44	8
	C/S		17	84	47	12	2	12	89,08%	3,34	4
	D		25	86	58	11	5	6	84,29%	3,31	5
	F		33	91	72	4			83,50%	3,24	6
	B/S		17	83	20	10	2	15	87,07%	3,18	2
	G		45	135	41	19			81,25%	3,14	8
	C	3	30	109	46	2	0	8	83,33%	3,07	7
	E		47	91	46	6			75,26%	3,06	10
	H		59	50	11				50,83%	2,60	14

No 3.º ciclo, a turma que apresenta a melhor média é o 8.º A e a pior média é o 8.º E.

Ano	Turma	Nível					NS	ST/SB	% de níveis≥3	Média	Alunos em risco retenção
		1	2	3	4	5					
7.º	D		41	117	100	28			85,66%	3,40	7
	F		32	127	76	18			87,35%	3,32	6
	E		32	107	56	14			84,69%	3,25	6
	B/S		37	93	48	9			80,21%	3,16	6
	B		65	105	66	16			74,21%	3,13	10
	C	1	46	92	52	7			76,26%	3,09	8
	A/S		53	119	49	10			77,06%	3,07	8
	C/S		40	93	35	8			77,27%	3,06	8
	A	2	78	125	73	8			72,03%	3,02	13
	G		66	88	41	3	1	7	67,48%	2,90	11
8.º	A	1	20	90	145	52			93,18%	3,74	5
	B/S		13	56	54	20	0	6	91,28%	3,57	2
	C		19	105	70	26			91,36%	3,47	4
	B		16	100	61	21	0	7	92,20%	3,44	3
	D	1	41	59	31	12	1	7	71,71%	3,08	7
	A/S		49	75	37	4	0	6	71,35%	2,98	10
	E	3	34	64	19	1			69,42%	2,84	5
9.º	E		16	123	93	54			94,41%	3,65	1
	A		23	84	66	36	0	6	89,30%	3,55	5
	A/S		17	90	57	23			90,91%	3,46	2
	D		27	100	93	11			88,31%	3,38	4
	B	6	58	121	71	41			78,45%	3,28	12
	C	5	56	138	97	10			80,07%	3,17	12
	B/S	6	40	95	51	6	0	10	77,88%	3,06	7

4. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma) e também os que estiveram presentes nas reuniões. Para tal, definiu-se o indicador n.º de pais e encarregados de educação que contactaram o docente por período incluindo contactos para os quais foram convocados (contactos presenciais / por telefone) em que os vários contactos de um mesmo Encarregado de Educação são contabilizados como um único contacto. Definiu-se, também o indicador n.º de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período onde cada aluno contabiliza apenas um encarregado de educação mesmo que os dois pais/tutores tenham vindo à reunião.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 2.º período desses indicadores por ciclo de

		Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
Ciclos	Nº total de alunos	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	341	334	97,9%	292	85,6%
1.º	748	640	85,6%	604	80,7%
2.º	405	240	59,3%	242	59,8%
3.º	532	322	60,5%	340	63,9%
Agrup.	2026	1457	71,9%	1478	73,0%

ensino:

A percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente foi a mesma do 1.º período. A percentagem de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões do 1.º período foi de 79,3%.

Observa-se que a percentagem de participação dos encarregados de educação vai diminuindo quando o ano de escolaridade aumenta.

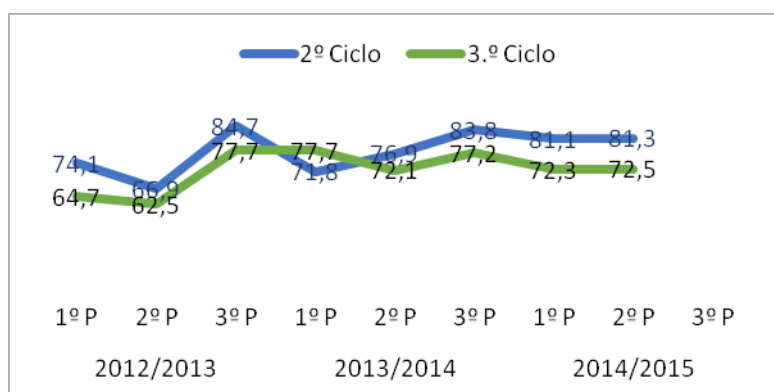
5. Análise dos resultados escolares das disciplinas

O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares do 2.º e 3.º ciclos sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares do 2.º período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem ao longo do 3.º período.

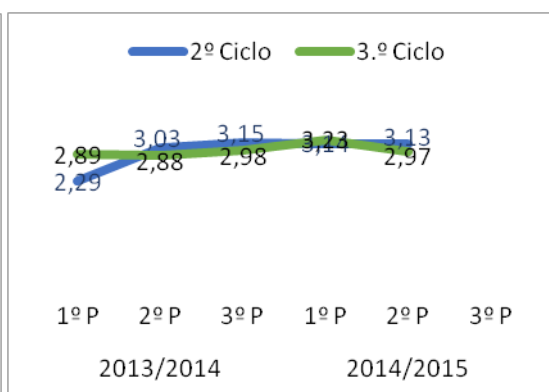
Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos desde o ano letivo 2012/2013, ano em que foi constituído o mega agrupamento. Também é apresentado um gráfico com a evolução da média desde o 1.º período do ano letivo 2013/2014, ano em que este indicador foi implementado.

Português

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Alunos com sucesso escolar: Empenho e concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos.

Alunos com insucesso escolar: Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Ausência do material necessário às aulas; Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos; Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos; Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos **docentes** procedeu-se ao constante reforço/sistematização dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário; à concretização de atividades diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/das turmas; ao recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias e a implementação de atividades práticas/laboratoriais; ao uso de uma linguagem acessível a todos os discentes, estando sempre à sua disposição para os esclarecimentos necessários; à atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados; à valorização dos alunos com bons resultados, no sentido

de os incentivar a dar continuidade ao seu bom trabalho; à motivação dos alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas.

Redefinição de estratégias:

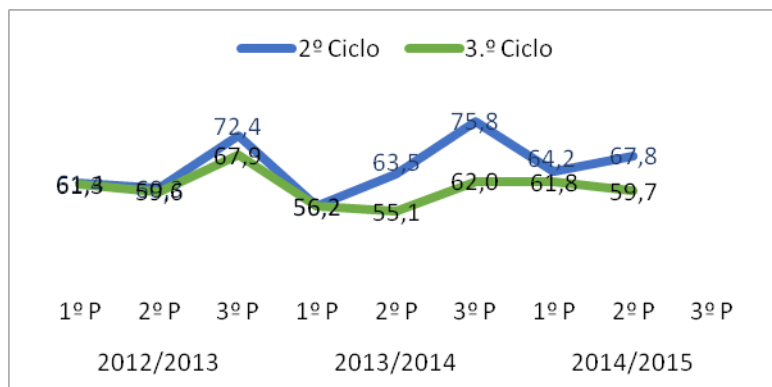
Docentes: Continuar a aplicar as medidas acima referidas; Continuar a reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; Continuar a incentivar o esclarecimento de dúvidas; Continuar a disponibilizar orientações para um estudo autónomo dos alunos; Continuar a incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; Continuar a aplicar as medidas de recuperação previstas nos Planos de Acompanhamento dos alunos.

Alunos: Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; Maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; Participar ativamente e de forma organizada; Estudar diariamente e realizar os trabalhos de casa; Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

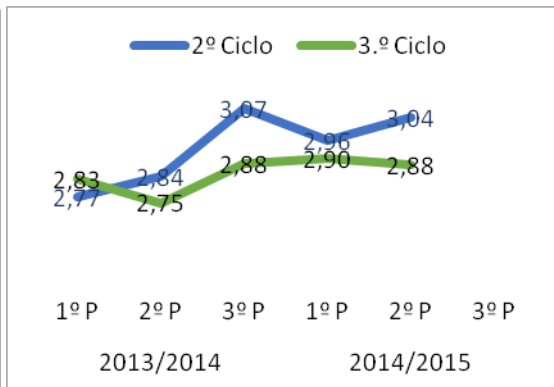
Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; Respeitar os docentes e o seu trabalho; Incentivar/estimular o interesse e empenho na concretização das tarefas; Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo diário e controlar a realização dos trabalhos de casa; Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; Verificar com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

Matemática

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

2.º Ciclo:

No 5º ano verifica-se que as turmas com rendimento mais baixo são as B e P.C.A.. No 2º caso, o grupo-turma beneficia de um currículo alternativo, sendo composta por alunos com um elevado número de repetências na sua escolaridade, interesses divergentes dos escolares, ausência de métodos de estudo e muito pouca persistência no colmatar das suas dificuldades. A falta de concentração dos alunos aliada à sua falta de assiduidade influíram muito nas avaliações obtidas. No 1º caso, trata-se de uma turma que apresenta grandes dificuldades, na concentração /atenção, compreensão dos conceitos e dos conceitos, cálculo e raciocínio. É de referir que dos 18 alunos que se encontram na turma, 8 obtiveram nível 2 no exame do 4º ano e uma aluna nível 1.

No 6º ano denota-se que só duas das 11 turmas atingiram as metas propostas., estando 2 delas com 38% de níveis superiores a 3 (6ºG) e 29% de níveis superiores a 3 (6ºH). Relativamente à H, o insucesso deve-se ao facto da turma ser constituída quase na totalidade por alunos com várias repetências, comportamentos desviantes e impróprios para uma sala de aula, interesses divergentes dos escolares, ausência de métodos de trabalho e estudo, um elevado desinteresse e despreocupação. Quanto à turma G, constata-se que cerca de 75% dos alunos não encara a disciplina como sendo de estudo, ou seja, os conteúdos abordados nas aulas não são trabalhados e nem sistematizados posteriormente a estas. Os alunos não realizam as tarefas que são propostas para casa e não estudam para os testes. De igual modo, não se fazem acompanhar do material necessário para as aulas, o que os impede de aprender. Nas restantes 9 turmas também se observa uma falta de método de estudo, a qual aliada à falta de concentração nas aulas influencia o seu aproveitamento.

3.º Ciclo:

Extensão e grau de dificuldade do novo programa de matemática; Falta de tempo para a consolidação de conhecimentos; Realização de testes de avaliação globalizantes com estrutura semelhante à prova final de ciclo; Apresentação, por parte de um n.º significativo de alunos, de nível inferior a três em anos anteriores; Falta de sentido de responsabilidade e hábitos e métodos de estudo; Falta de acompanhamento e supervisão diária por parte de encarregados de educação.

Redefinição de estratégias:

2.º Ciclo:

Para o 5º ano, nas turmas ninho serão alteradas algumas estratégias, tais como: O grupo ninho sairá da turma-mãe num dos blocos de 90 minutos em cada semana. Será reestruturado o grupo ninho, o qual integrará alunos que têm entre 40% e 55% de média, indo integrando alunos com negativa no apoio ao estudo e reforçado o apoio na sala de aula.

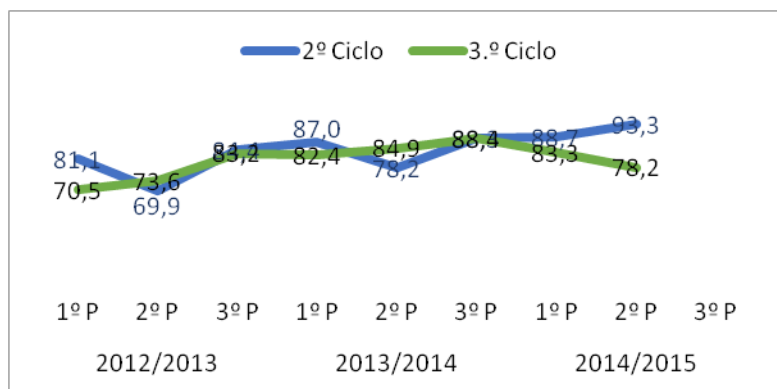
Para o 6º ano, implementar-se-ão estratégias que visam a realização de atividades complementares mas imprescindíveis para conduzir os alunos ao sucesso, mas de caráter mais lúdico e que serão contempladas como elementos de avaliação no final do período. Nos outros casos, os alunos foram propostos para aulas de apoio ao estudo, e serão incentivados ainda mais a realizar os T.P.C. e a utilizar o blog que vai sendo construído para os alunos do 2º ciclo.

3.º Ciclo:

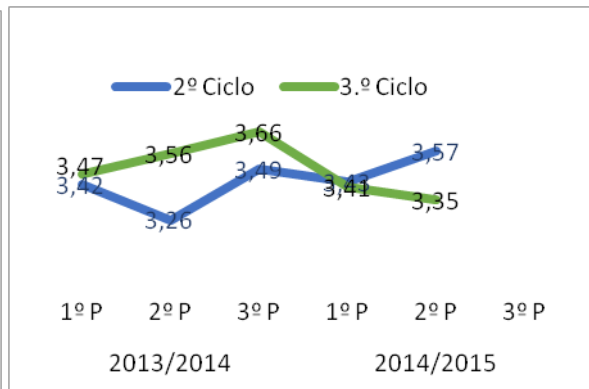
Continuar a desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação das aprendizagens (questões aula) que permitam aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas; Privilegiar como medida para o sucesso as aulas com coadjuvação, em dois tempos letivos semanais; Promover a criação de salas de estudo; Promover a distribuição de pelo menos um tempo comum, por ano de escolaridade, para o trabalho conjunto entre professores; Desenvolver a elaboração conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos; Pedir a colaboração das técnicas do Gabinete de Intervenção Social (GIS) no sentido de responsabilizar alunos e os encarregados de educação pela falta de empenho manifestado por parte de alguns alunos.

Inglês

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; Hábitos e métodos de trabalho; Contacto com a Língua Estrangeira em contexto de educação informal; Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: Fator composição grupo-turma; Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Ausência do material indispensável na sala de aula; Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos; Assiduidade irregular às aulas de Apoio ao estudo; Alunos / turmas não contemplados com a medida APA; Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula; Falta de hábitos e métodos de trabalho;

Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades: Trabalho colaborativo entre os docentes do 2º e 3º ciclos; Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos sendo as mesmas mais expressivas nas aulas de Apoio ao estudo e/ou assessorias; No caso das turmas do 9º ano, aulas suplementares/assessorias de apoio ao projeto Pet for Schools, tendo as mesmas o objetivo de melhorar a competência comunicativa dos alunos.

Redefinição de estratégias:

Docentes: Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; Incentivar o esclarecimento de dúvidas; Disponibilizar orientações para as sessões de estudo autónomo dos alunos, proporcionando a revisão de conteúdos; Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; Reforçar a prática da competência da oralidade.

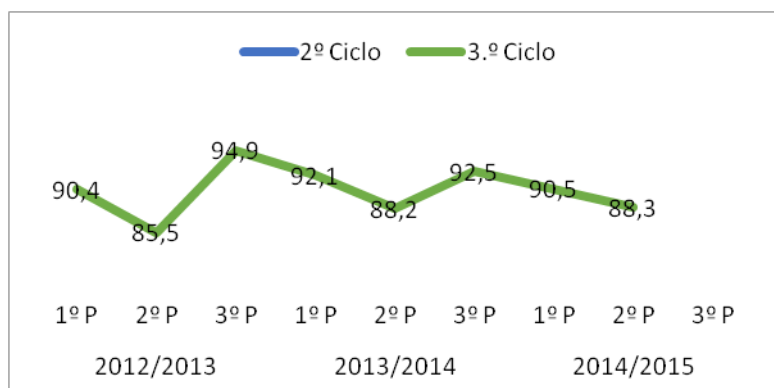
Alunos: Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; Trazer o material indispensável para a sala de aula; Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens,

evidenciando empenho e concentração; Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

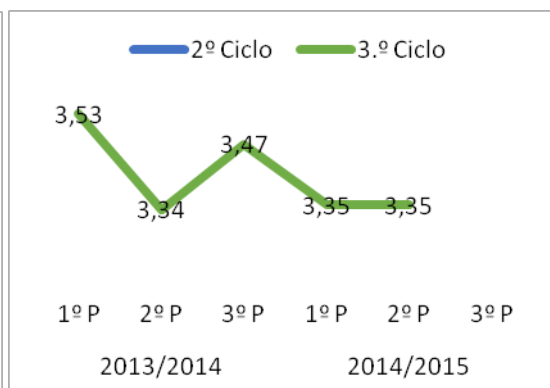
Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; Respeitar os docentes e o seu trabalho; Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; Colaborar com os diretores de turma; Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

Francês

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa; Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; Hábitos e métodos de trabalho.

Da parte dos alunos com insucesso escolar: Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Ausência do material indispensável na sala de aula; Fraco envolvimento das famílias na vida escolar dos seus filhos; Alunos/turmas não contemplados com a medida APA; Não realização de tarefas propostas na sala de aula; Falta de hábitos e métodos de trabalho.

Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades: Trabalho colaborativo entre os docentes; Atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos.

Redefinição de estratégias:

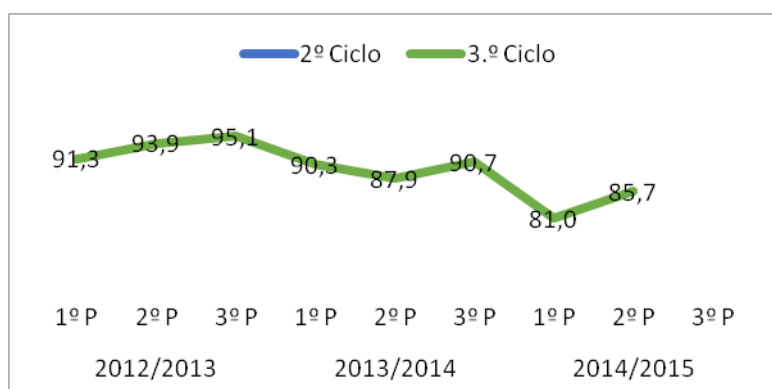
Docentes: Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; Incentivar o esclarecimento de dúvidas; Disponibilizar orientações para as sessões de estudo autónomo dos alunos, proporcionando a revisão de conteúdos; Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; Reforçar a prática da competência da oralidade.

Alunos: Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem; Trazer o material indispensável para a sala de aula; Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; Desenvolver hábitos e métodos de trabalho.

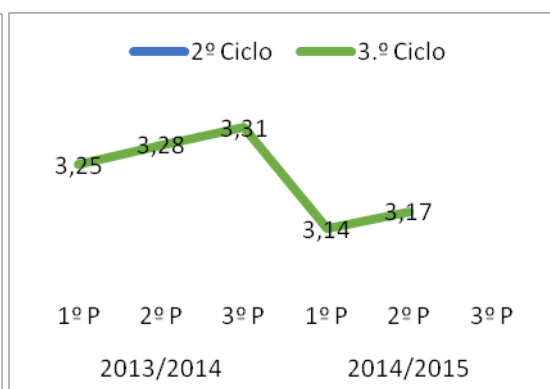
Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; Colaborar com os diretores de turma.

Espanhol

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Fatores facilitadores: Empenho na realização das atividades propostas; Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar; Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem; Concentração e atenção na sala de aula, por parte de alguns alunos; Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

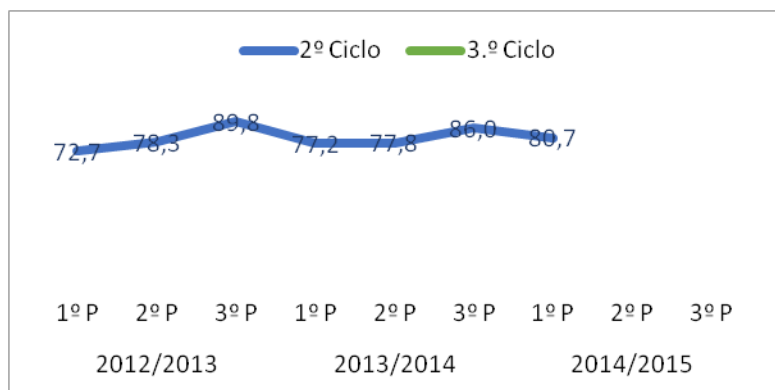
Fatores constrangedores: Ausência de hábitos de estudo e não realização dos trabalhos de casa; Atitude passiva em sala de aula e/ou comportamento desviantes; Fraca assiduidade de alguns alunos.

Redefinição de estratégias:

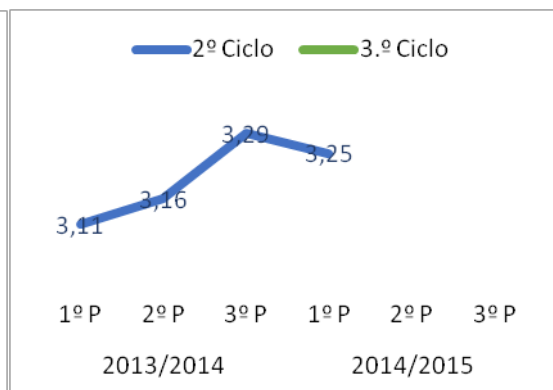
Apoio individualizado em sala de aula; Aplicação de fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados; Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

História e Geografia de Portugal

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Relativamente aos **alunos que obtiveram sucesso**, verificou-se que estes demonstraram empenho quer nas atividades propostas na aula quer nos trabalhos de casa; cumprem as regras de sala de aula quer ao nível do saber estar, como a nível da participação correta na aula e demonstram hábitos e métodos de estudo e trabalho.

Quanto aos **alunos com insucesso escolar**, verifica-se que grande maioria apresenta incumprimento das regras de sala de aula; ausência de materiais indispensáveis, tais como o manual, o caderno de atividades ou mesmo o caderno diário; assiduidade irregular às aulas e ao apoio ao estudo; não realização das tarefas propostas na sala de aula e trabalhos de casa, apesar da maioria dos docentes insistir com esses alunos, dando-lhes quando necessário e possível um apoio mais individualizado; falta de hábitos e métodos de trabalho e um fraco envolvimento da maioria das suas famílias, no trabalho escolar dos seus educandos.

Em relação aos **docentes do grupo** tem havido sempre a preocupação de um trabalho colaborativo; bem como a concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos especialmente nas aulas de Apoio ao estudo.

Redefinição de estratégias:

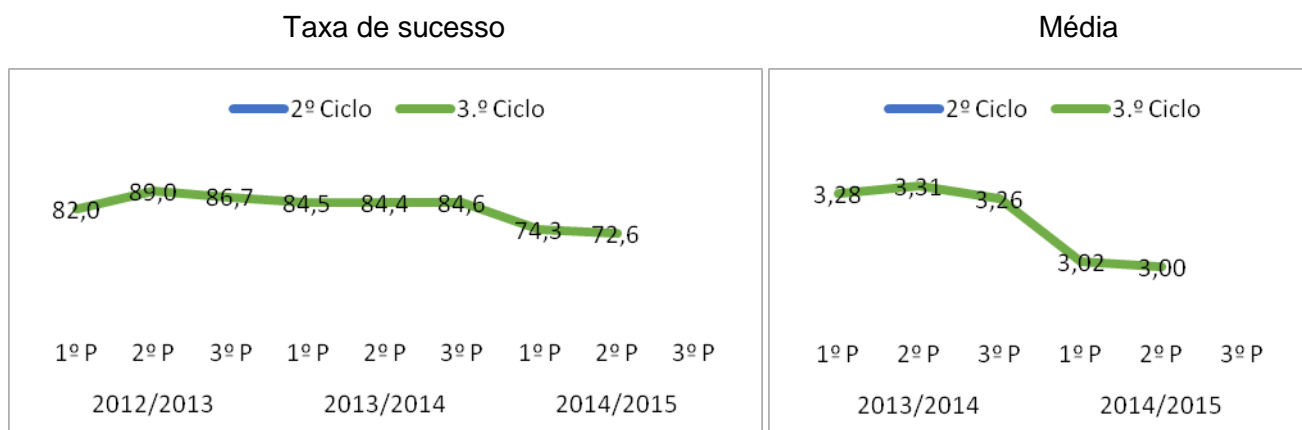
As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não dependem apenas do professor ou do aluno mas sim dum trabalho colaborativo entre o aluno, o professor, o diretor de turma e encarregado de educação.

O **professor** continuará a aplicar as medidas definidas para os alunos com dificuldades, a dar reforço positivo; incentivar ao esclarecimento de dúvidas, ao trabalho cooperativo entre pares; continuar a proporcionar um ensino individualizado no apoio ao estudo ou na sala de aula sempre que possível.

O **aluno** deve ouvir as instruções do docente ou do seu DT relativas ao seu processo de ensino - aprendizagem; ter sempre consigo o material indispensável à aula; evidenciar empenho nas atividades e concentração; esforçar-se para adquirir hábitos e métodos de estudo; ser responsável e compreender a importância da vida escolar para o seu futuro;

Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; respeitar os docentes e o seu trabalho; adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário e que realizem as tarefas propostas para casa; definam um horário de estudo; colaborar com os diretores de turma e reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola no futuro do seu educando.

História



Fatores:

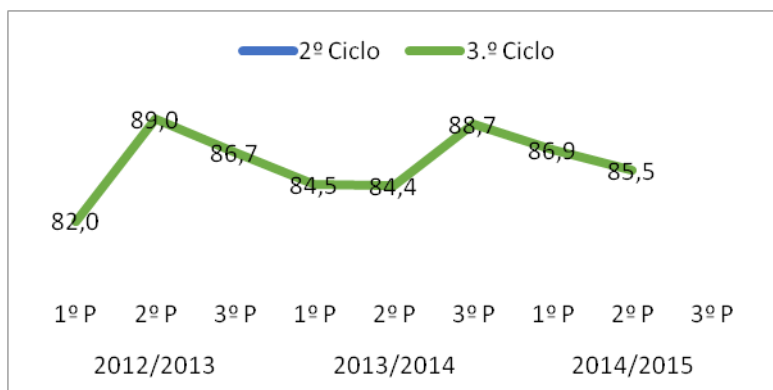
Os resultados normalmente variam em função de fatores diversos: Turmas com elevado número de alunos; Heterogeneidade das turmas, que apresentam alunos com ritmos de aprendizagem muito diferentes; Interesses divergentes dos escolares; Infantilidade de muitos alunos, acompanhada de uma grande falta de responsabilidade, acerca do seu trabalho escolar; Falta de apoio por parte de muitos pais, que pura e simplesmente se descartam da responsabilidade de orientar os seus filhos; O tipo de sociedade em que vivemos propicia, cada vez mais, um afastamento de pais e filhos; Desvalorização da cultura escolar; Devido à diversidade de aquisição do conhecimento, muitas vezes os alunos não são capazes de adequar a linguagem aos diferentes instrumentos de avaliação, como por exemplo em vez de escreverem corretamente em linguagem cuidada, usam linguagem abreviada, de mensagem de telemóvel; Falta de ofertas educativas diversificadas ajustadas aos interesses / aptidões dos diversos alunos.

Redefinição de estratégias:

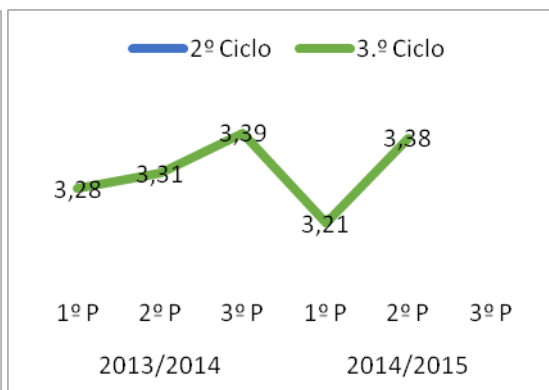
Reforçar o empenho/interesse dos alunos; Promover tarefas que incidam sobre as dificuldades dos alunos; Promover atividades adequadas aos conteúdos a lecionar, de forma a suscitar o interesse e a participação dos alunos; Uso de estratégias diferenciadas na sala de aula; Promover a interajuda e o desenvolvimento de trabalhos em grupo; Reforçar a autoavaliação e, consequentemente, a responsabilização dos alunos; Maior controlo do comportamento, no sentido de manter os alunos com mais atenção. Continuar a chamar à atenção os encarregados de educação para a necessidade de colaborarem com os professores e não estarem contra estes, pelo fato de lhes incutirem regras de socialização e boa educação que muitos não trazem de casa, tendo em vista a melhoria do comportamento e das aprendizagens.

Geografia

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Os docentes de Geografia fizeram o seu melhor, as aulas foram dadas de uma forma clara, com recurso a estratégias diversificadas e estiveram sempre à disposição dos alunos para os esclarecimentos necessários.

O empenho e interesse de muitos alunos permitiu bons resultados, por outro lado, os alunos que não tiveram resultados positivos deveu-se principalmente à falta de empenho e interesse dos mesmos.

A falta de interesse foi quase sempre resultado da pouca valorização da escola por parte das famílias, da desintegração das mesmas, que cria instabilidade nos discentes, como ainda outros fatores externos à escola, levam a que muitos alunos não tenham obtido o sucesso desejado.

O ensino básico, por definição, deverá ser acessível a todos os alunos, no entanto, devido ao elevado número e complexidade de alguns descritores, associados aos tempos letivos semanais atribuídos à disciplina, impossibilitou a aquisição dos conteúdos por parte de alguns alunos, no tempo planeado.

Consideramos que no ensino básico é necessário criar percursos diferentes de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos, de modo a ir ao encontro da necessidade e interesse dos mesmos.

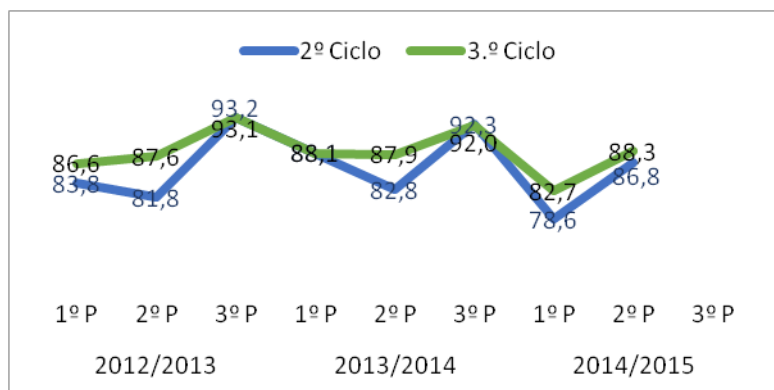
Redefinição de estratégias:

Parece-nos que a forma de melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

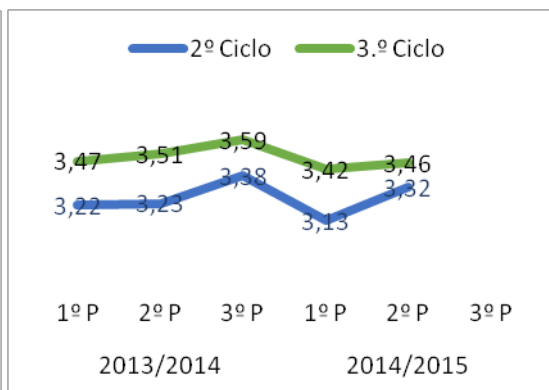
O grupo disciplinar propõe que sejam criados momentos facilitadores/promotores do sucesso escolar efetivo para os alunos que dele necessitarem, como por exemplo uma sala de estudo.

Ciências Naturais

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

2.º Ciclo:

Uma turma de 6º ano com alunos com interesses muito diferentes dos escolares, muitas repetências e mau comportamento (6ºH).

3.º Ciclo:

Alunos com sucesso escolar: Empenho e concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa; Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula; Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares.

Alunos com insucesso escolar: Composição do grupo-turma; Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Ausência do material necessário às aulas; Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos; Fraco empenho na concretização das tarefas escolares; Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico; Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos docentes procedeu-se ao constante reforço/sistematização dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário; à concretização de atividades diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/das turmas; ao recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias, no sentido de lecionarem de forma mais atrativa e explícita, usando uma linguagem acessível a todos os discentes e estando sempre à sua disposição para os esclarecimentos necessários; à atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados; à valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a dar continuidade ao seu bom trabalho; à motivação dos alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas.

Redefinição de estratégias:

2.º Ciclo:

Procurar ir ainda mais de encontro, nas atividades propostas a estas duas turmas, aos interesses dos alunos e valorizar ainda mais o que já sabem.

3.º Ciclo:

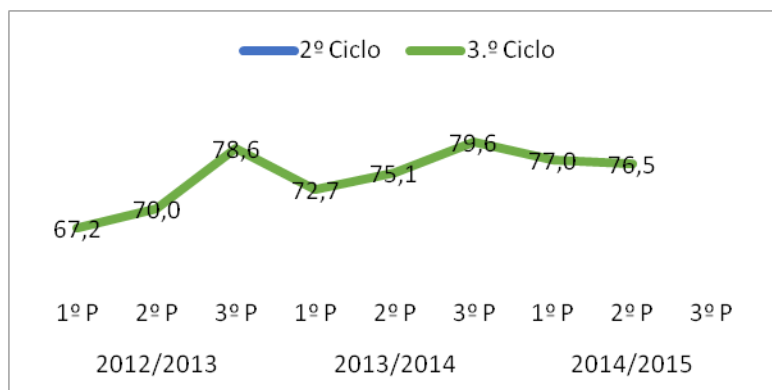
Docentes: Continuar a aplicar as medidas acima referidas; Continuar a reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; Continuar a incentivar o esclarecimento de dúvidas; Continuar a disponibilizar orientações para um estudo autónomo dos alunos; Continuar a incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; Aplicar as medidas de recuperação previstas nos Planos de Acompanhamento dos alunos.

Alunos: Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem; Maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas; Participar ativamente e de forma organizada; Estudar diariamente e realizar os trabalhos de casa; Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola; Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem; Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

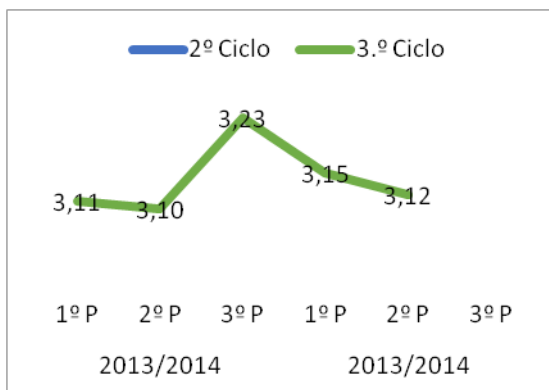
Encarregados de Educação: Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; Respeitar os docentes e o seu trabalho; Incentivar/estimular o interesse e empenho na concretização das tarefas; Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo diário e controlar a realização dos trabalhos de casa; Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola; Verificar com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno;

Físico-química

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Nas turmas com resultados menos satisfatórios estes prendem-se essencialmente com a heterogeneidade de alunos na turma e ao comportamento desajustado de um grupo significativo de alunos, que com muita frequência quebra o normal ritmo de aprendizagem.

Na turma 8ºD - os alunos para além de apresentarem dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos revelam falta de atenção e concentração nas aulas e falta de hábitos e métodos de estudo. Muitos dos alunos não fazem os trabalhos de casa e alguns não apresentaram o relatório da atividade experimental que teve um peso de 10% da nota final do período.

Redefinição de estratégias:

As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não se prendem apenas com o professor ou com o aluno ou grupo turma.

As dificuldades são inerentes ao próprio sistema educativo, que nem sempre proporciona meios que permitam uma aprendizagem mais prática e rica.

As turmas com maior número de alunos, o não desdobramento das turmas até 20 alunos e os problemas que as famílias vivem neste momento, são um entrave.

Há que criar condições reais para solucionar o problema do desinteresse e da compreensão por parte dos alunos. O professor deverá ter meios para promover atividades mais práticas, usar o método demonstrativo; aumentando assim a motivação para aprender Física e Química (turmas mais reduzidas, maior tempo letivo para turnos, condições em termos de materiais, condições em termos de salas de aula.)

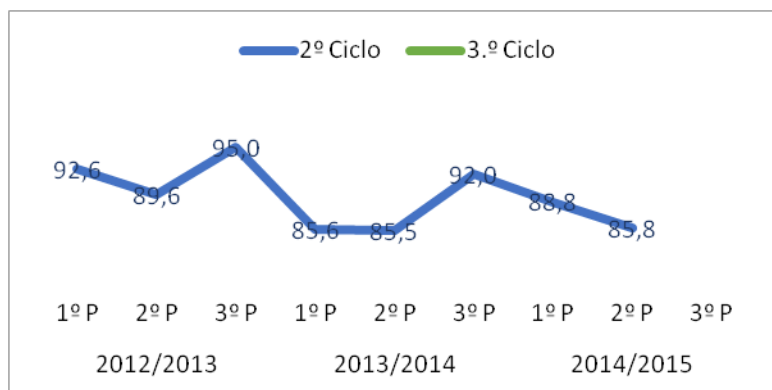
A principal estratégia será potenciar a aprendizagem, desenvolver o espírito científico, levando os alunos a aprofundar conceitos por iniciativa própria.

Por sua vez, os alunos com o suporte da família deverão desenvolver hábitos de estudo, aprofundando as matérias dadas, de forma sistemática.

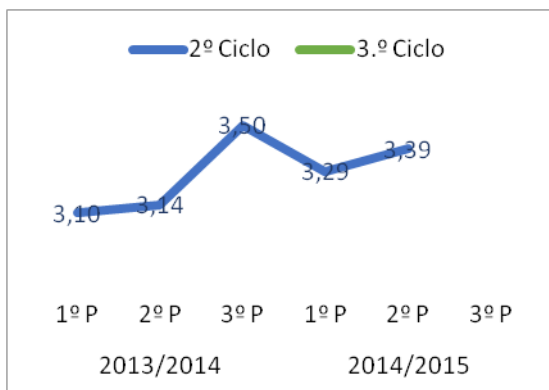
Os alunos devem ser estimulados a desenvolver, através do treino, os seus conhecimentos, raciocínio, reflexão e criatividade na resolução de problemas de FQ.

Educação Musical

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

Da parte dos alunos com sucesso escolar: Empenho na realização das atividades propostas; Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar; Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem; Concentração e atenção na sala de aula, por grande parte dos alunos; Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/músicas/jogos, etc.

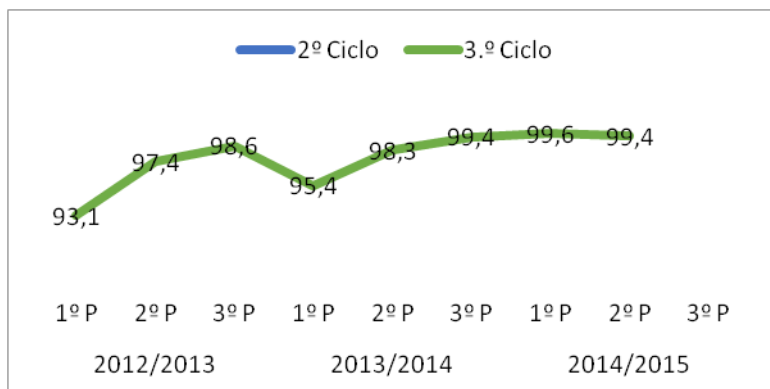
Da parte dos alunos com insucesso escolar: Fator composição grupo-turma; Ausência de hábitos de estudo e não realização das tarefas propostas; Atitude passiva em sala de aula e ausência do material necessário; Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos; Fraca assiduidade de alguns alunos.

Redefinição de estratégias:

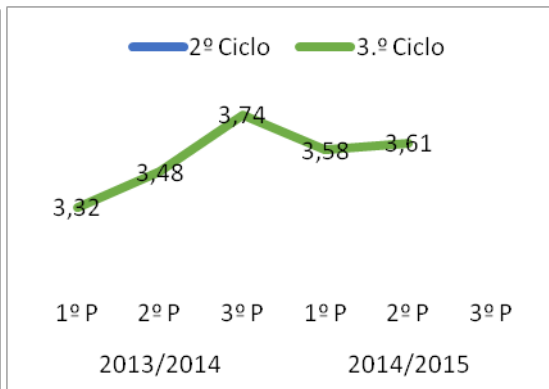
Para o 6º ano, implementar-se-ão estratégias que visam a realização de atividades complementares mas imprescindíveis para conduzir os alunos ao sucesso, mas de caráter mais lúdico e que serão contempladas como elementos de avaliação no final do período. Apoio individualizado em sala de aula; Aplicação de mais fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados; Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos; Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos.

Educação Visual

Taxa de sucesso



Média



Fatores:

O grupo disciplinar analisou os “Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados”, tendo considerado que o resultado **muito bom**, ficou a dever-se às estratégias implementadas, designadamente: reforço na motivação dos alunos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. Para estes resultados contribuiu, também, o interesse que a disciplina suscita nos alunos devido à metodologia de trabalho de projeto que lhes permite explorar a criatividade/imaginação/expressão individual e que constitui uma forte motivação para o bom desempenho revelado.

Redefinição de estratégias:

O grupo disciplinar considerou que as estratégias implementadas têm-se revelado adequadas pelo que não há necessidade de reformulação.

6. Monitorização das ações do Plano de Melhoria

Os quadros seguintes apresentam os resultados das ações do Plano de Melhoria:

Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida 2013/2014	1.º Período	2.º Período	Metas por ação
Grupos ninho no 2.º ano de escolaridade	Melhorar a taxa de insucesso no 2.º ano	Taxa de insucesso no 2.º ano	16,36%	18,69%	15,23%	15,54%
	Melhorar as competências de Português no domínio da escrita	Taxa de Sucesso no domínio da escrita no Teste Intermédio do 2.º ano	65,30%	-	-	68,67%
	Melhorar as competências de Matemática no domínio da Geometria e medida	Taxa de Sucesso no domínio da Geometria e medida no Teste Intermédio do 2.º ano	42,10%	-	-	44,21%
SABER + A PORTUGUÊS (Turma ninho)	Melhorar o sucesso interno a Português no 5º ano	Percentagem de níveis positivos a Português das 5 turmas do 5º ano intervencionadas.	83,65%	75,53%	85,87%	87,83%
		Nível médio interno à disciplina de Português das 5 turmas do 5º ano intervencionadas.	3,15	3,02	3,09	3,25
	Melhorar o sucesso interno a Português no 7º ano	Percentagem de níveis positivos a Português das 6 turmas do 7º ano intervencionadas.	86,25%	69,17%	71,54%	86,25%
		Nível médio interno à disciplina de Português das 6 turmas do 7º ano intervencionadas.	3,05	2,86	2,91	3,05
SABER + A MATEMÁTICA (Turma ninho)	Melhorar o sucesso interno a Matemática no 5º ano	Percentagem de níveis positivos a Matemática das 5 turmas do 5º ano intervencionadas.	76,42%	65,59%	70,65%	81,42%
		Nível médio interno à disciplina de Matemática das 5 turmas do 5º ano intervencionadas.	2,93	2,93	3,00	3,03
	Melhorar o sucesso interno a Matemática no 7º ano	Percentagem de níveis positivos a Matemática das 6 turmas do 7º ano intervencionadas.	52%	51%	47,15%	55,01%
		Nível médio interno à disciplina de Matemática das 6 turmas do 7º ano intervencionadas.	2,67	2,65	2,62	2,77

Eixo 2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida 2013/2014	1.º Período	2.º Período	Metas por ação
Refletir o problema – perspetivar uma solução	Reduzir o número de Medidas Disciplinares por aluno.	Número de Medidas Disciplinares Corretivas por aluno.	$276/1661 = 0,166$	$228/1686 = 0,135$	$403/1685 = 0,239$	0,158
		Número de Medidas Disciplinares Sancionatórias por aluno.	$38/1661 = 0,023$	$11/1686 = 0,007$	$33/1685 = 0,020$	0,022
	Reduzir o número de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	Percentagem de alunos envolvidos em OD	$192/1661 \times 100 = 11,55\%$	$149/1686^* 100 = 8,84\%$	$231/1685 = 13,7\%$	10,97%
		Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	$34/1661 \times 100 = 2\%$	$12/1686^* 100 = 0,71\%$	$64/1685 = 3,4\%$	1,90%
	Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social.	Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40%	$45/97 \times 100 = 46\%$	$62/112^* 100 = 55\%$	45%
Intervir nas causas para prevenir os efeitos	Reduzir a Taxa de Interrupção Precoce do Percorso Escolar (TIPPE)	N.º de alunos em abandono	2	4	4	2
		N.º de alunos que excedem o limite de faltas injustificadas a pelo menos uma disciplina	26	10	17	24
	Promover o acompanhamento de situações de absentismo	Percentagem de alunos com acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar e evolução positiva	40%	$24/33 \times 100 = 72,72\%$	$27/38 \times 100 = 71\%$	45%
(-) Faltas (+) Sucesso	Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano.	Nº de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	Total faltas injustificadas 5º ano/total de alunos 5º ano = $2796/202 = 13,8$	$261/196 = 1,33$	$440/196 = 2,2$	13,1
	Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo.	% de alunos retidos por excesso de faltas no 5º ano	N.º de alunos que ficaram retidos por faltas no 5.º Ano/N.º total de alunos no 5.º Ano * 100 = $10/202 \times 100 = 4,9\%$	0%	0%	Reduzir 5% = 4,65%
		% de alunos retidos por excesso de faltas no 6º ano	N.º de alunos que ficaram retidos por faltas no 6.º Ano/N.º total de alunos no 5.º Ano * 100 = $9/208 \times 100 = 4,32\%$	$8/207 \times 100 = 3,86\%$	7%	Reduzir 5% = 4,1%

Eixo 3. Gestão e organização

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida (2013/2014)	1.º Período	2.º Período	Metas por ação
Eu ensino português, tu ensinas matemática (3.º ano e 4.º ano)	Manter as taxas de transição do 3.º ano	Taxa de transição do 3.º ano	95,10%	90,22%	90,76%	95,10%
	Manter as taxas de transição do 4.º ano	Taxa de transição do 4.º ano	92,90%	91,89%	90,27%	92,90%
	Diminuir a diferença entre a taxa de sucesso do agrupamento nas provas finais do 4.º ano e a taxa de sucesso nacional	Diferença entre a taxa de sucesso da prova final de Português do 4.º ano e a taxa de sucesso nacional	-15,17%	-	-	-10,17%
		Diferença entre a taxa de sucesso da prova final de Matemática do 4.º ano e a taxa de sucesso nacional	-12,26%	-	-	-7,26%
	Diminuir a diferença entre o nível médio obtido na avaliação interna e na avaliação externa em Português e Matemática do 4.º ano	Diferença entre o nível médio interno a Português do 4.º ano e o nível médio da prova final de Português	3,53 - 2,96 = 0,56	-	-	0,46
		Diferença entre o nível médio interno a Matemática do 4.º ano e o nível médio da prova final de Matemática	3,45 - 2,7 = 0,75	-	-	0,65
Monitorização e avaliação	Monitorizar e avaliar as ações do Plano de Melhoria para apoiar a tomada de decisão	Nº de relatórios das ações	3(1 por período)	1	1	
		Nº reuniões por ação	3(1 por período)	1	1	31
		Nº reuniões com o perito externo	4	1	2	4
	Manter informado / dar feedback aos intervenientes	Nº reuniões de divulgação e de apresentação dos resultados	1	1	2	2
Supervisão pedagógica	Construir e aplicar instrumentos de avaliação que se adequem aos conteúdos e afirmem as dificuldades e os progressos dos alunos.	Produção conjunta de testes de avaliação de Português, respetiva matriz com conteúdos e critérios de correção.	6 Testes	3	6	Disseminar esta prática a mais duas disciplinas (a designar) do Departamento de Línguas
		Produção conjunta de testes de avaliação de Matemática, respetiva matriz com conteúdos e critérios de correção.	6 Testes	3	6	Disseminar esta prática a mais duas disciplinas (a designar) do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida (2013/2014)	1.º Período	2.º Período	Metas por ação
Trabalho cooperativo entre docentes (turmas 1º ciclo, 5º ano e 7º ano)	Promover práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos.	Nº de Reuniões realizadas de Conselho de Ano	1 Reunião por período de Conselho de Ano	1º Ciclo=4	4	3 Reuniões Anuais de articulação horizontal e vertical com as restantes turmas do Agrupamento
	Promover o trabalho colaborativo entre docentes	Nº Reuniões no 1º Ciclo (3º e 4º anos)	Reuniões quinzenais: +/- 12 reuniões no ano letivo 2013/14, com a duração de 60 minutos cada	11 reuniões/semanais	10	1 Reunião quinzenal no 3º e 4º ano
		Nº Reuniões 5º ano	Reuniões semanais: 1.º Período: +/- 13 reuniões;	13	10	1 Reunião por semana no 5º ano
		Nº Reuniões no 7º ano	2º Período: +/- 10 reuniões; 3º Período: +/- 8 reuniões, com a duração de 45 minutos cada	13	10	1 Reunião por semana no 7º ano

Eixo4. Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias

Ação	Objetivos	Indicadores	Dados de partida (2013/2014)	1.º Período	2.º Período	Metas por ação
Intervenção na família	Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar.	Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	131 Encarregados de Educação/ 196 alunos em acompanhamento no G.I.S. *100 = 66,83%	$38/97 \times 100 = 39\%$	$54/112 \times 100 = 48\%$	70,17%
	Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola	Nº de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclo	A aferir no próximo ano letivo	79	76	Diminuir
		Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º ciclo	497 EE (dados referentes ao 3º período) / 905 alunos 2º e 3º ciclo *100=54,91%	$587/938 \times 100 = 62\%$	$582/937 \times 100 = 62,1\%$	Melhorar 5%
Formação e Acompanhamento de pais e encarregados de educação	Promover, junto de alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar e dos seus pais, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar.	Nº de turmas abrangidas.	3 Turmas do 5º ano e 3 turmas do 7º ano= 6 turmas	Ação a decorrer no 2.º período	11 turmas	Aumentar para 11 turmas
		Percentagem de Encarregados de Educação presentes.	15 Encarregados de Educação, em 15 convocados	Ação a decorrer no 2.º período	48 E.E.	Manter 100% dos Encarregados de Educação presentes

7. Conclusão

Os resultados escolares globais melhoraram ligeiramente neste período face ao 1.º período, contudo ainda continuam longe das metas gerais definidas nos três domínios estudados.

No **domínio 2**, apesar de haver algumas melhorias nas taxas de insucesso e nas percentagens de alunos com classificações positivas a todas as disciplinas, estas ainda não atingiram as metas delineadas.

Ciclo de ensino	Taxa de insucesso		Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	
	registada	meta	registada	meta
1.º Ciclo	11,23%	10%	81,61%	81,85%
2.º Ciclo	19,55%	7,13%	51,36%	73,38%
3.º Ciclo	32,11%	11,98%	43,77%	60,13%

Os **6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos apresentaram taxas de insucesso superiores a 25%** (25,84%, 38,76%, 28,23% e 26,42% respetivamente). No 1.º ciclo, a **taxa de insucesso do 2.º ano (15,23%)** ainda continua elevada.

Relativamente ao **domínio 3**, é de referir que a taxa de interrupção precoce contratualizada é de 0,80% uma vez que, apenas foram considerados para o cálculo dessa taxa, os dados que constam no histórico da plataforma MISI (não foram contabilizados os alunos que tinham sido reprovados por ultrapassarem o limite de faltas injustificadas). Neste período, registou-se 3 alunos em situação de abandono. O indicador “número de alunos que interromperam precocemente o percurso escolar” melhorou face ao período homólogo do ano letivo transato. Registou-se agora 19 alunos nesta situação enquanto que, no período homólogo tinham-se registado 33 alunos.

No **domínio 4**, devido ao aumento da indisciplina, o índice das medidas disciplinares por aluno registado até ao final deste 2.º período foi de 0,26, o que já ultrapassou o valor contratualizado (que é de 0,19).

Há indicadores que apresentaram uma evolução positiva face ao 1.º período, a saber:

- A taxa de insucesso no 2.º ciclo diminuiu 3,53 pontos percentuais e no 3.º ciclo diminuiu 1,22 pontos percentuais (a taxa de insucesso do agrupamento diminuiu 0,52 pontos);
- A taxa de insucesso diminuiu nos 2.º, 5.º e 9.º anos em 3,40; 9,6 e 5,10 pontos percentuais respetivamente;
- A percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas aumentou 2,9 pontos percentuais no 2.º ciclo;
- Os valores médios dos 5.º, 6.º e 8.º anos aumentaram 0,14; 0,07 e 0,08 respetivamente.

Por outro lado, há indicadores que tiveram uma evolução negativa, a saber:

- A taxa de insucesso no 1.º ciclo aumentou 1,6 pontos percentuais (devido ao aumento de 9,34 pontos percentuais no 1.º ano);
- A percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no 1.º ciclo diminuiu 1,63 pontos percentuais;
- O número de medidas corretivas aplicadas aumentou significativamente de 228 para 403 medidas;
- O número de medidas disciplinares sancionatórias aumentou de 11 para 33 medidas;
- A percentagem de encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões diminuiu 6,3 pontos percentuais.

Na **Educação pré-escolar**, a análise dos dados permitiu concluir que, na área da formação pessoal e social, 98% das crianças revelaram ter adquirido as competências delineadas; na área da expressão e comunicação, os objetivos delineados foram atingidos apesar de se verificar uma percentagem ligeiramente inferior no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita (5% dos alunos não revelaram); na área do conhecimento do mundo, 99% das crianças revelaram ter adquirido as competências delineadas.

O **departamento do 1.º ciclo** apresentou a redefinição das estratégias de melhoria que passam por: rentabilizar o apoio socioeducativo; divulgar e explicar os critérios de avaliação aos alunos; desenvolver procedimentos sustentados de monitorização das aprendizagens; recorrer à utilização de estratégias e instrumentos de avaliação uniformizados; promover a efetiva articulação curricular e a sequencialidade entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino.

Os diferentes **grupos disciplinares / departamentos dos 2.º e 3.º ciclos** apresentaram as suas reflexões (tópico 5 deste documento) sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados. De uma maneira geral, consideraram como fatores inibidores do sucesso educativo: Assiduidade irregular de alguns alunos; Falta de responsabilidade, hábitos de trabalho e métodos de estudo e pouca persistência para colmatar as dificuldades; Ausência do material indispensável na sala de aula; Alunos com interesses divergentes dos escolares; Comportamento pouco adequado à sala de aula aliado à falta de concentração e atenção; Falta de acompanhamento dos pais/ encarregados de educação no trabalho escolar dos seus educandos; Dificuldades ao nível dos conhecimentos essenciais da língua portuguesa; Maior complexidade e extensão dos programas com a introdução das novas metas curriculares; Falta de ofertas educativas diversificadas a ajustadas aos interesses / aptidões dos diversos alunos; Heterogeneidade dos alunos.

Como **redefinição de estratégia de melhoria** apontaram as seguintes medidas:

- Reforçar as aprendizagens nas aulas de Apoio ao Estudo (2º Ciclo) e Apoio Pedagógico Acrescido (3º Ciclo);
- Promover aulas com coadjuvação em, pelo menos, dois tempos semanais;

- Criação de salas de estudo;
- Existência de momentos intercalares de avaliação diagnóstica das aprendizagens que permitam aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas;
- Promover a distribuição de, pelo menos, um tempo comum no horário dos docentes, por ano de escolaridade, para o trabalho cooperativo entre pares;
- Desenvolver a elaboração conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Recorrer aos serviços do Gabinete de Intervenção Social (GIS) no sentido de promover uma maior responsabilização dos alunos e envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;
- Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo;
- Reforçar a autoavaliação e, conseqüentemente, a responsabilização dos alunos;
- Maior controlo do comportamento no sentido de manter os alunos com mais atenção;
- Promover a interajuda e o desenvolvimento de trabalhos em grupo.

As turmas do 2.º e 3.º ciclo que apresentaram 5 ou mais alunos em risco de retenção foram: **5.º B, 5.º C, 6.º A, 6.º C, 6.º D, 6.º E, 6.º F, 6.º G, 6.º H, todas as do 7.º ano, 8.º A, 8.º D, 8.º E, 8.º A\B, 9.º A, 9.º B, 9.º C, 9.º B/S.**

Relativamente às ações de melhoria que estão a ser implementadas observou-se que:

- As ações do eixo 1 (**Grupos ninho no 2.º ano, Saber + a Português e Saber + a Matemática**) não atingiram as metas estabelecidas, contudo, houve uma melhoria nos indicadores em relação ao 1.º período em todas exceto na Ação Saber + a Matemática do 7.º ano;
- Relativamente ao eixo 2, a ação **Refletir o problema – perspetivar uma solução** não atingiu as metas uma vez que a indisciplina aumentou. No que diz respeito às ações de combate ao absentismo (**Intervir nas causas para prevenir os efeitos e – Faltas + Sucesso**) estas estão a atingir as metas delineadas;
- Em relação ao eixo 3, a ação **Eu ensino Português, tu ensinas Matemática** não atingiu a meta estabelecida. Em contrapartida, as ações **Monitorização e avaliação, Supervisão pedagógica e Trabalho cooperativo entre docentes** estão dentro das metas definidas;
- A ação do eixo 4, **Intervenção na família**, não atingiu a meta estabelecida. A outra ação do referido eixo, **Formação e Acompanhamento de pais e encarregados de educação**, conseguiu superar a meta.

Anexos - Resultados do 1.º período do ano letivo 2014/2015

Anexo I – Domínios Gerais

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna								
Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classif. positiva todas disc.	Valor contratualizado	
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classif. positiva todas disc.		da taxa de insucesso	da % alunos com class. positiva
1.º	748	72	9,63%	746	621	83,24%	10%	81,85%
2.º	403	93	23,08%	401	194	48,38%	7,13%	73,38%
3.º	495	165	33,33%	529	230	43,48%	11,98%	60,13%
Total	1646	330	20,05%	1676	1045	62,35%		

(1) Excluir transf.,os CEF e VOC; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir os CEF e VOC.

Domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar						
Ciclo	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce	Taxa de interrupção precoce contratualizada
	Inscritos (1)	em risco de retenção/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o perc. Escolar (IPPE)		
1.º	748	0	1	1	0,13%	-
2.º	403	9	1	10	2,48%	0,8%
3.º	535	2	2	4	0,75%	0,8%
Total	1686	11	4	15	0,89%	

Domínio 4 - Indisciplina					
Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disc. sancionatórias	Nº total de medidas discip.	Medidas disciplinares por aluno	Medidas discip. por aluno contratualizada
1686	228	11	239	0,14	0,19

Anexo II – Pré-escolar

Áreas	Domínios	Menções			
		RP	R	RC	NA
Formação Pessoal e Social		10	100	23	1
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral Abord. à Escrita	9	95	28	2
	Matemática	10	85	36	3
	Expressões	10	92	31	1
Conhecimento do Mundo		8	77	48	1

Anexo III – 1.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano						Ano letivo 2014/2015	
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	181	22	63	70	26	159	87,85
Matemática	181	14	43	100	24	167	92,27
Estudo do Meio	181	6	23	86	66	175	96,69
Expressão Artística	181	2	100	65	14	179	98,90
Expressão Físico-Motora	181	0	72	101	8	181	100,00
Apoio ao Estudo	181	17	69	95		164	90,61
Educação para a Cidadania	181	11	55	115		170	93,92

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano						Ano letivo 2014/2015	
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	197	38	66	64	29	159	80,71
Matemática	197	30	61	64	42	167	84,77
Estudo do Meio	197	17	58	75	47	180	91,37
Expressão Artística	197	8	92	85	12	189	95,94
Expressão Físico- Motora	197	2	63	115	17	195	98,98
Apoio ao Estudo	197	15	96	86		182	92,39
Educação para a Cidadania	197	7	85	105		190	96,45

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano						Ano letivo 2014/2015	
Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Português	184	13	72	67	32	171	92,93
Matemática	184	14	80	58	32	170	92,39
Estudo do Meio	184	9	65	70	40	175	95,11
Expressão Artística	184	1	69	103	11	183	99,46
Expressão Físico-Motora	184	1	57	106	20	183	99,46
Apoio ao Estudo	184	8	75	101		176	95,65
Educação para a Cidadania	184	4	71	109		180	97,83

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano						Ano letivo 2014/2015			
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	184	0	17	88	60	19	167	90,76	3,44
Matemática	184	0	30	90	46	18	154	83,70	3,28

Disciplinas	N.º Alunos	Menção				Sucesso	
		Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%
Estudo do Meio	184	14	62	72	36	170	92,39
Expressão Artística	184	3	56	82	43	181	98,37
Expressão Físico-Motora	184	5	42	109	28	179	97,28
Apoio ao Estudo	184	11	56	117		173	94,02
Educação para a Cidadania	184	14	58	112		170	92,39

Disciplina:		Português e Matemática								
EVOLUÇÃO % ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS										
Nº total de alunos	600			767			748			
Ano	2012/2013			2013/2014			2014/2015			
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	
Português										
1º	81%	82%	85%	90%	89%	89%	88%			
2º	76%	80%	79%	71%	78%	80%	81%			
3º	94%	92%	92%	91%	94%	92%	93%			
4º	90%	93%	92%	89%	92%	92%	91%			
Matemática										
1º	86%	85%	87%	96%	93%	91%	92%			
2º	80%	81%	80%	72%	77%	80%	85%			
3º	87%	85%	88%	95%	94%	92%	92%			
4º	91%	93%	90%	79%	86%	86%	84%			

Anexo IV – 2.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano													
Disciplinas	Alunos aval.	Nível					NS	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Instrumento	23			4	14	5			23	100,00	-	4,04	-
EMRC	111		7	22	82				104	93,69	-	3,68	-
Ed. para a Cidadania	196		13	83	77	18		5	183	93,37	-	3,52	-
Formação Musical	23			14	6	3			23	100,00	-	3,52	-
Inglês 1	191		20	87	64	20			171	89,53	88,46	3,44	3,62
HGP	192		23	75	83	9	1	1	168	87,50	86,80	3,41	3,39
Educação Musical	84		9	30	41			4	75	89,29	94,51	3,40	3,73
Educação Física	192		19	97	66	7	1	2	172	89,58	96,14	3,32	3,50
Ciências Naturais	195		28	92	63	8		4	167	85,64	94,23	3,27	3,56
Educação Visual	196		21	104	65	1	2	3	173	88,27	95,96	3,24	3,57
Ed. Tecnológica	172		11	106	50		1	4	160	93,02	93,04	3,23	3,51
Of. Jardinagem/Ed. Ambiental	15		1	10	4				14	93,33	-	3,20	-
Português	196		35	89	64	3	3	2	158	80,61	87,22	3,18	3,35
Classe Conjunto	23			20	3				23	100,00	-	3,13	-
Matemática	194		58	71	44	17		4	136	70,10	80,67	3,11	3,27

CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	112		4	12	95			1	108	96,43	-	3,82	-
Inglês 2	198		24	91	57	25		1	174	87,88	87,03	3,42	3,57
Ed. para a Cidadania	206		23	90	65	20	1	7	182	88,35	-	3,41	-
Educação Visual	205		15	122	56	5	2	5	188	91,71	91,20	3,26	3,55
Ed. Tecnológica	205		19	116	59	4	2	5	184	89,76	97,60	3,24	3,57
Educação Física	204	1	22	112	58	5	4	2	177	86,76	96,38	3,22	3,58
Educação Musical	121		14	73	32			2	107	88,43	93,76	3,15	3,62
HGP	196		51	89	41	15			145	73,98	92,07	3,10	3,57
Português	205		35	113	45	4	3	5	167	81,46	84,57	3,09	3,29
Ciências Naturais	203	1	56	92	39	9		6	146	71,92	94,12	2,99	3,60
Matemática	203		82	73	36	5	2	5	119	58,62	72,22	2,82	3,13

Média do 6.º Ano: 3,17

Anexo V – 3.º Ciclo

CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	106		4	26	72	4			102	96,23	-	3,72	-
Espanhol 1	123		10	44	64	5			113	91,87	96,15	3,52	3,52
Francês 1	84		4	44	29	7			80	95,24	95,44	3,46	3,71
Educação Visual	207		1	124	74	8			206	99,52	98,10	3,43	3,74
Inglês 3	207		27	94	61	25			180	86,96	87,63	3,41	3,66
Ed. para a Cidadania	207		44	90	58	15			163	78,74	-	3,21	-
Educação Física	207		19	141	46	1			188	90,82	94,11	3,14	3,65
História	207		43	98	64	2			164	79,23	82,45	3,12	3,35
Físico-Química	207		47	94	60	6			160	77,29	76,28	3,12	3,24
Geografia	207		43	112	46	6			164	79,23	83,05	3,07	3,37
Ciências Naturais	207		75	77	45	10			132	63,77	87,65	2,95	3,57
Português	207		57	114	34	2			150	72,46	79,82	2,91	3,18
Matemática	207	2	91	71	40	3			114	55,07	66,52	2,76	3,05

Média do 7.º Ano: 3,18

CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Educação Visual	123			44	62	13		4	123	100,00	99,72	3,74	3,87
EMRC	19		1	5	13				18	94,74	-	3,63	-
Ed. para a Cidadania	125		10	47	46	16		6	115	92,00	-	3,57	-
Educação Física	124		5	59	41	14	1	4	118	95,16	98,89	3,54	3,65
Ciências Naturais	122		9	51	50	9		3	113	92,62	98,06	3,50	3,97
Geografia	119		12	44	59	4			107	89,92	91,45	3,46	3,46
Francês 2	46		2	25	16	3			44	95,65	93,13	3,43	3,39
Inglês 4	119		24	46	34	15			95	79,83	84,69	3,34	3,67
Físico-Química	119		28	55	29	7			91	76,47	86,87	3,13	3,37
Matemática	121	4	36	45	29	5		2	81	66,94	69,80	2,96	3,11
Português	125		34	62	18	5		6	91	72,80	81,23	2,95	3,25
História	119	1	34	62	15	7			84	70,59	88,07	2,94	3,38
Espanhol 2	60		17	31	11	1			43	71,67	91,49	2,93	3,47

Média do 8.º Ano: 3,29

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ciências Naturais	156			32	88	33		3	156	100,00	94,51	4,01	3,58
Ed. para a Cidadania	156		6	41	68	38	1	2	149	95,51	-	3,90	-
Educação Visual	157		1	61	80	11		4	156	99,36	99,69	3,66	4,18
EMRC	30			10	17			3	30	100,00	-	3,63	-
Educação Física	157		11	71	55	16	1	3	145	92,36	99,37	3,50	3,91
Inglês 5	154		29	52	43	29		1	125	81,17	89,59	3,47	3,71
Físico-Química	152		35	60	46	11			117	76,97	80,72	3,22	3,31
Geografia	153		8	104	41				145	94,77	94,21	3,22	3,46
Francês 3	48		11	26	8	3			37	77,08	93,17	3,06	3,42
Matemática	153	1	50	55	35	12			102	66,67	68,96	3,05	3,05
Espanhol 3	102		21	62	18			1	81	79,41	93,25	2,97	3,47
Português	138	1	38	67	26	4		2	99	71,74	77,64	2,96	3,08
História	153	1	45	77	24	6			107	69,93	91,90	2,93	3,39

Média do 9.º Ano: 3,33

Anexo VI – Média das turmas

Ano	Turma	Nível					NS	ST/SB	% de níveis≥3	Média	Alunos em risco de retenção
		1	2	3	4	5					
5.º	A		2	50	112	16	3	11	97,42	3,79	0
	G		12	120	92	29			95,26	3,55	3
	D		29	112	91	28			88,85	3,45	5
	A/S		23	73	65	1			85,80	3,27	6
	B/S		20	84	53	5			87,65	3,27	3
	F		22	83	63	2	2	4	86,36	3,26	3
	E		26	80	49	7			83,95	3,23	5
	B		36	80	53	1	1	7	79,21	3,11	7
	PCA		27	87	31				81,38	3,03	4
	C		41	113	34	2	2	7	78,39	2,98	8
6.º	B		14	88	84	14			93,00	3,49	1
	A/S		16	85	48	19			90,48	3,42	1
	A		25	64	58	15	1	6	84,62	3,39	5
	D		19	92	49	10	6	4	86,11	3,29	4
	C/S		14	80	34	7	5	7	87,07	3,25	2
	F		31	97	67	5			84,50	3,23	4
	B/S		11	73	22	7	1	14	90,63	3,22	1
	E	1	43	104	48	4			78,00	3,06	10
	C	1	31	111	36	1	1	7	82,45	3,03	4
	G		58	139	33	10			75,83	2,98	11
	H		79	38	9				37,30	2,44	14

Ano	Turma	Nível					NS	ST/SB	% de níveis≥3	Média	Alunos em risco de retenção
		1	2	3	4	5					
7.º	D		31	121	124	20			89,53	3,45	6
	F		29	140	70	14			88,54	3,27	5
	E		39	99	61	10			81,34	3,20	6
	B/S	1	39	92	58	8			79,80	3,17	8
	B		56	106	65	15			76,86	3,16	10
	C		48	91	66	4			77,03	3,12	8
	A		59	132	64	9			77,65	3,09	11
	A/S		44	128	54	5			80,95	3,09	8
	C/S		46	97	26	4			73,41	2,93	7
	G	1	59	97	40	1			69,70	2,90	8
8.º	A	2	16	107	144	39			94,16	3,66	4
	B/S		12	55	53	10		5	91,11	3,47	2
	C		31	96	68	26			85,97	3,40	6

	B		26	101	57	14		7	87,32	3,30	5
	D	1	34	68	42	9	1	7	77,78	3,16	7
	A/S		47	83	35			6	72,51	2,93	8
	E	2	45	62	11	1			61,16	2,70	7
9.º	E		24	103	108	51			91,61	3,65	4
	A		35	75	70	29	2	4	82,79	3,44	8
	B	1	44	106	77	37			83,02	3,40	9
	A/S		17	98	56	16		5	91,15	3,38	4
	D		39	106	82	15			83,88	3,30	7
	B/S		25	93	45	5		8	85,80	3,18	3
	C	2	71	137	95	10			76,83	3,13	16